

UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NO PERÍODO DE 2003 A 2006

Edmery Tavares Barbosa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PARAÍBA

Tiago Henrique de Souza Echternacht
PMIRPGCC - UNB/UEPB/UFPE/UFRN

Danubia Leite Ferreira
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PARAÍBA

Wenner Glaucio Lopes Lucena
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PARAÍBA

Resumo

O objetivo desse estudo foi analisar os artigos da Revista Brasileira de Contabilidade do período de 2003 a 2006, por meio de uma aplicação bibliométrica. A metodologia utilizada foi o método bibliográfico e o levantamento de dados. Dessa forma, foram analisados 124 artigos, distribuídos por 24 fascículos. Assim foi possível identificar o perfil dos articulistas tanto quanto ao gênero dos autores, como a titulação dos mesmos com o auxílio da base de pesquisa do CNPq por meio do Currículo Lattes. Buscou-se verificar também pontos relacionados a estrutura dos artigos, tais como: quantidade de autores por artigo, metodologia aplicada, referências nacionais e internacionais consultadas, assim como as áreas com maior fluxo de publicações. Essa pesquisa permitiu observar alguns aspectos positivos e negativos de sua constituição em relação aos artigos nela publicados. Verificou-se um declínio do número de trabalhos publicados, além de uma constante publicação de artigos com uma única autoria. Destacaram-se a presença de 72% de homens como autores, bem como a presença de 35% de articulistas com título de mestre. A análise das referências permitiu verificar uma pequena consulta a fontes internacionais e que as quantidades de fontes consultadas vem aumentando durante o período analisado. Por fim, verifica-se que muito se tem a discutir para ter a RBC em destaque na academia contábil.

Palavras-chave: Bibliometria. Revista Brasileira de Contabilidade. Educação Contábil.

1 Introdução

1.1 Contextualização

Com a internacionalização dos mercados, a todo instante a sociedade busca entender as modificações que acontecem no decorrer do tempo em suas vidas. Tal busca se dá através da reflexão e análise dos fatos ocorridos. Sob essa perspectiva, a ciência contábil tem evoluído significativamente, conforme declaração de Martins e Silva (2005) que defendem que nos últimos dez anos a produção científica cresceu consideravelmente, uma vez que se multiplicaram os programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, bem como se elevaram as ofertas de Cursos de Especialização, além do aumento da quantidade de periódicos com linha editorial dedicada exclusivamente às Ciências Contábeis, como é o caso da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC).

As edições da RBC passaram por várias modificações desde sua primeira edição em 1912 que perdurou até 1920 (primeira fase); com o falecimento de seu editor José da Costa Boucinhas a RBC foi extinta e parou de circular durante 9 (nove) anos. Uma segunda fase ocorreu entre 1929 a 1932. No entanto, em 1932 as publicações novamente foram encerradas por problemas financeiros e falecimento de alguns de seus diretores. Só em 1971 deu início a uma terceira fase que dura até o presente ano com publicação bimestral, sendo hoje regulada pelo Conselho Federal de Contabilidade. (REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, 2007).

Segundo a RBC (2007) a Revista Brasileira de Contabilidade é um periódico que tem como objetivo divulgar artigos com atributos técnico-contábeis, transmitindo estudos e experiências profissionais, dentro do espírito de respeito à liberdade de opinião, que é um dos alicerces do Conhecimento.

Segundo Oliveira (2002) a RBC é um periódico de referência na área contábil produzido fora das estruturas universitárias. Ela ainda declara que em virtude da abrangência de seus interesses editoriais, esse periódico publica artigos, depoimentos e entrevistas.

Essa pesquisa se faz mister em um cenário exigente por uma comunicação científica mais eficiente. Segundo Braga, Cruz e Oliveira (2007) declaram que embora essa área da ciência contábil ainda esteja incipiente, comparando-a com outras áreas correlatas, como Administração e Economia, no que tange à robustez dos programas de pós-graduação e à produção científica, houve um crescimento considerável que enseja a necessidade de uma avaliação criteriosa do que se tem produzido.

Muitas pesquisas já foram realizadas sobre o aspecto do estudo bibliométrico. A nível nacional pode-se citar: Martins (2002) investigou o perfil das publicações da Revista de Finanças e Contabilidade USP; seguindo a mesma temática Silva, Oliveira e Filho (2005) fizeram uma análise comparativa dos artigos do referido periódico; Lucena, Cavalcante e Sales (2007) apresentaram uma pesquisa com foco no perfil das dissertações de um programa de mestrado; Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007) analisaram a Revista de Contabilidade & Finanças no período de 1999 a 2006; Gomes *et al.* (2007) fizeram um estudo sobre a produção científica em contabilidade dos artigos publicados nos congressos da USP entre 2004 a 2006 e ainda sobre essa mesma perspectiva Braga, Cruz e Oliveira (2007) investigaram o perfil da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes em Ciências Contábeis do Nordeste entre 2004 e 2006.

Em nível internacional, Chtioui e Soulerot (2004) por meio de técnicas bibliométricas, identificaram as estruturas de conhecimento das pesquisas de contabilidade, controle e auditoria de artigos publicados na revista francesa CCA (*Comptabilité, Contrôle et Audit*) e Dudezert A. (2007) aplicou o estudo bibliométrico para analisar o estado das pesquisas internacionais sobre o “*Knowledge Management*”.

1.2 Problemática e Justificativa

Segundo Macedo, Casa Nova e Almeida (2007) as publicações encontram-se migrando da concentração em eventos para periódicos. Diante dessa realidade elaborou-se o seguinte questionamento: **Qual o perfil das publicações da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006?**

Strehl (2005) aponta que os editores de periódicos acompanham a evolução das medidas de impacto, pois desejam publicar artigos importantes, ou seja, precisam ser atrativos para os autores e para a comunidade acadêmica.

Dessa forma, buscou-se analisar o perfil do periódico editado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essa pesquisa se faz mister, uma vez que o sistema de avaliação científica brasileiro padece pela falta de informação sobre as características das publicações nacionais e pela propagação de artigos publicados em periódicos que não ultrapassarão o primeiro fascículo (STREHL, 2005).

Não é o caso do periódico do CFC que desde 1971 (terceira fase) está permanentemente sendo distribuído por meio de assinaturas em todo o País (Brasil).

1.3 Objetivo Geral

A presente pesquisa tem como propósito analisar os artigos da Revista Brasileira de Contabilidade do período de 2003 a 2006, por meio do estudo bibliométrico.

1.3.1 Objetivos Específicos

Para consecução do objetivo geral, foram analisadas algumas variáveis específicas:

- Identificar o perfil dos autores, quanto ao sexo e titulação;
- Apresentar os temas mais discutidos;
- Analisar as referências;
- Verificar o tipo de metodologia aplicado nos artigos.

2 Plataforma Teórica

Acerca da investigação proposta, a revisão de literatura retoma alguns conceitos concernentes a pesquisa, como: educação contábil, conceito de bibliometria e as leis bibliométricas.

2.1 Educação Contábil

Segundo Lopes *et al.* (2007) a pesquisa contábil é definida sobre as seguintes vertentes:

a contabilidade está inserida no locus econômico e social onde atua, sendo as entidades o seu laboratório natural de observação e intervenção; o profissional de contabilidade tem um papel importante como agente de mudanças porque é percebido como detentor de conhecimentos necessários ao aperfeiçoamento gerencial de entidades; e a academia, ambiente de formação dos contadores, está inserida como instância fundamental no contexto do ciclo virtuoso do progresso social e econômico.

Como uma ciência social, a contabilidade tem como objeto de estudo do patrimônio das empresas, transformando dados em informações para elaboração de estratégias de gestão empresarial.

Dessa forma se defende o desenvolvimento de pesquisas empíricas, visto que a atividade empresarial está para ser observada, analisada e por fim se criar sugestões comparando a teoria do sistema educacional e a prática do mercado.

Sobre esse contexto Lopes *et al.* (2007) referem-se a capacidade da pesquisa contábil para o seguintes aspectos:

- Evidenciar que a realidade organizacional, constructos conceituais vigentes e aceitos, juntamente com o ciclo virtuoso pesquisa, ensino e progresso econômico e social sejam vivenciados no campo de aplicação da contabilidade;
- Permitir o desenvolvimento da competitividade organizacional, no contexto de seu campo de contribuição, proporcionando uma atitude metodologicamente concebida para a longevidade do empreendimento;
- Contribuir com o intercâmbio de experiências, visões de mundo, concepções de verdade e soluções, corroborando com o engajamento como ação transformadora.

2.2 Abordagem Bibliométrica

A bibliometria como instrumento integrante da ciência da informação permite um processo descritivo da comunicação escrita apresentada em livros, artigos de anais e periódicos, monografias, dissertações, teses, entre outros. Essa prática também conhecida como *statistical bibliography* termo traduzido para estudo bibliométrico aborda um estudo matemático e estatístico de avaliar quantitativamente a produção escrita sobre alguns parâmetros a serem observados como: tipo de metodologia aplicada, perfil das referências, titulação e sexo dos autores, citações, entre outros.

Guedes e Borschiver (2005, p. 15) definem bibliometria como sendo:

uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e da produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Diversas áreas buscam avaliar o conhecimento já produzido, a fim de aprimorar os trabalhos científicos e os impactos que os mesmos propuseram, assim como, o retorno de tais investimentos. É dentre os diversos métodos de avaliação do conhecimento científico que o trabalho será regido pelo método “bibliométrico”, que segundo Tague-Sutckiffe (1992) apud Macias Chapula (1998, p. 134) a bibliometria permite o estudo dos aspectos quantitativos da produção, da disseminação e do uso da informação registrada. Desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar provisões e apoiar tomada de decisão.

Trata-se de uma ferramenta eficaz na gestão da informação usando diversos indicadores de produtividade dos diversos dados abordados. Dentre as vantagens que esse método apresenta, pode-se citar o fato dele amenizar os elementos de julgamento e produzir resultados quantitativos que tendessem a ser a soma de muitos pequenos julgamentos e apreciações realizados por várias pessoas.

Para realizar um estudo bibliométrico é necessário saber qual parâmetro se caracteriza melhor com a pesquisa realizada, tais parâmetros são conhecidos como “leis bibliométricas”. Segundo (Wormell, 1998, p.210) tais leis demonstram algumas regularidades apresentadas na comunicação científica. Segundo esse autor as leis mais conhecidas são a Lei de dispersão de

Bradford, a Lei de Zipf e a Lei de Lotka que tratam dos fenômenos importantes ou de “regularidades” encontradas na comunicação científica. Mendonça Neto *et al* (2004) apud Vanti (2002) definem as seguintes Leis, conforme segue:

- Lei de Bradford ou Lei de Dispersão: mediante a medição da produtividade das revistas, permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.
- Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço: consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.
- Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso: aponta para a medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos.

3 Procedimentos Metodológicos

3.1 Metodologia

A realização deste trabalho deu-se por meio das análises bibliométricas da Revista Brasileira de Contabilidade, para tanto, trouxe uma abordagem empírica sob a análise descritiva dos dados. Quanto aos procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados.

Cervo e Bervian (1983, p. 55) apud Beuren (2006, p.86) definem a pesquisa bibliográfica como a que:

Explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Para facilitar a análise dos dados, desenvolveu-se um banco de dados no Microsoft Office Excel 2003, esse banco de dados é composto por uma Planilha Geral (PG) que segue a ordem cronológica das publicações das revistas (de 2003 a 2006), onde cada artigo foi identificado por um código constituído pela letra A (de artigo) seguido de um numeral em ordem crescente. Cada código corresponde a um artigo, seguindo de seu respectivo título, quantidade e nome dos autores. Com o suporte dessa PG, procurou-se verificar se os autores possuíam o Currículo Lattes no portal do CNPq, estratégia essa, que permitiu investigar a titulação dos autores não no ano em que o artigo foi publicado, mas considerou-se a titulação atual conferida na data da consulta ao site do CNPq. Outros formulários foram elaborados para indentificar o tipo de pesquisa mais frequente, as referências usadas como suporte ao desenvolvimento dos artigos desenvolvidos e áreas temáticas.

3.2 Universo e Amostra

A amostra foi definida por acessibilidade e coincidindo com o período de que um dos autores possui assinatura da Revista Brasileira de Contabilidade - RBC. Este periódico é distribuído 6 vezes por ano, apresentando um caráter bimestral às suas edições. Desta forma, serão analisadas as revistas do período amostral de 2003 a 2006. Foram analisados 124

artigos, distribuídos por 24 fascículos, gerando uma média de 5,17 artigos por edição e uma média de 31 artigos publicados por ano. Apresentando assim uma média de 2,6 artigos por mês.

Na tabela 01 verifica-se que houve um declínio no número de publicações ao ano. Aspecto esse que pode ter sido uma exigência da própria equipe de editoração da revista em limitar a no máximo 5 artigos por edição, ou pode ser devido ao fato da migração dos pesquisadores contábeis para outros periódicos ou mesmo eventos, uma vez que a RBC não possui classificação indexada pela CAPES. Estes dados corroboram com a declaração de Oliveira (2002) que afirma a RBC foge aos rigores acadêmicos.

Tabela 01. Quantidade de artigos por edição/ ano

Ano	Edições						Total	
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	F	F
2003	6	7	8	7	6	5	39	31%
2004	5	5	5	5	5	5	30	24%
2005	5	5	4	5	5	5	29	23%
2006	4	5	4	4	4	5	26	21%
Total	20	22	21	21	20	20	124	100%

Fonte: Os autores, 2008.

4 Análise e Discussão dos Dados

A presente amostra demonstra que não há uma projeção ascendente do número de autores a cada edição publicada, corroborando com a análise anteriormente apresentada na tabela 01. Verificando-se que no último ano apenas 37 autores entre homens e mulheres tiveram publicações na RBC. Constata-se que 189 autores estiveram envolvidos nos 124 artigos publicados durante o período amostral analisado, gerando um média de 1,5 autor por pesquisa e 47,25 autores por ano.

Tabela 02. Quantidade de autores por ano e edição

Ano	Edições						Total	
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	F	f
2003	8	8	9	9	8	9	51	27%
2004	7	8	12	7	7	7	48	25%
2005	8	8	7	10	8	12	53	28%
2006	7	7	6	4	7	6	37	20%
Total	30	31	34	30	30	34	189	100%

Fonte: Os autores, 2008.

A análise da tabela 03 revela que seis foi o número máximo de autores por artigo. Verifica-se que existe uma frequência maior de publicações de artigos com um único autor (59%); enquanto que 35% dos artigos foram escritos por uma dupla de autores. Esse resultado não confere com as expectativas das formações de grupos de pesquisa para a publicação de artigos.

Tabela 03. Quantidade de autores por artigo

Nº Autores	Autores Por Ano								Total	
	2003		2004		2005		2006		F	f
	F	f	F	F	F	F	F	f		
1 Autor	27	69%	17	57%	13	45%	16	62%	73	59%

2 Autores	12	31%	11	37%	12	41%	9	35%	44	35%
3 Autores	0	0%	1	3%	3	10%	1	4%	5	4%
4 Autores	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
5 Autores	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
6 Autores	0	0%	1	3%	1	3%	0	0%	2	2%
Total	39	100%	30	100%	29	100%	26	100%	124	100%

Fonte: Os autores, 2008.

Analisado os percentuais da tabela 04 verificou-se que há um predominante número de articulistas homens em relação às articulistas do sexo feminino em todos os anos investigados. Identifica-se que de 2003 a 2005 houve um pequeno crescimento da participação das mulheres como autoras dos artigos, no entanto, não ultrapassou os 36%, porém de 2005 a 2006 houve um novo declínio retomando o percentual inicial de 2002. Aqui se considerou a repetição de autores durante um ano de publicação, visto que tinham autores com até três publicações/ano.

Tabela 04. Quantidade de autores homens X mulheres

Ano	Feminino		Masculino		Total
	F	F	F	f	
2003	11	20%	44	80%	55
2004	16	29%	32	67%	48
2005	20	36%	33	62%	53
2006	8	15%	29	78%	37
Total	55	28%	138	72%	193

Fonte: Os autores, 2008.

Verifica-se no período analisado Tabela 05 uma publicação maior de artigos referentes ao tema “Ensino e Pesquisa da Contabilidade”, representando 23% do total das áreas analisadas, seguido pela representatividade dos seguintes temas: “Auditoria” e “Análise das Demonstrações Contábeis”.

Tabela 05. Área Temática dos artigos

Área Temática	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%	Total	%
Análise das Demonstrações Contábeis	5	21%	2	11%	3	15%	1	5%	11	14%
Auditoria	4	17%	3	17%	1	5%	3	16%	11	14%
Capital Intelectual	2	8%	1	6%	0	0%	1	5%	4	5%
Contabilidade Ambiental	0	0%	0	0%	3	15%	3	16%	6	7%
Contabilidade Tributária	0	0%	1	6%	1	5%	1	5%	3	4%
Contabilidade 3º Setor	1	4%	0	0%	0	0%	1	5%	2	2%
Ensino e Pesquisa da Contabilidade	3	13%	3	17%	7	35%	6	32%	19	23%
Ética Profissional	0	0%	4	22%	0	0%	1	5%	5	6%
Historia da Contabilidade	1	4%	1	6%	1	5%	1	5%	4	5%
Orçamento	3	13%	1	6%	0	0%	0	0%	4	5%
Responsabilidade Social	0	0%	2	11%	2	10%	0	0%	4	5%
Tecnologia da Informação	5	21%	0	0%	2	10%	1	5%	8	10%
Total	24	100%	18	100%	20	100%	19	100%	81	100%

Fonte: Os autores, 2008.

Para análise da titulação dos autores Tabela 06, considerou-se a quantidade dos autores por uma única freqüência, a fim de ter uma indicação real da quantidade de autores e seus respectivos títulos.

Verificou-se que 68% dos trabalhos são desenvolvidos por mestres e doutores. Resultado que ratificam as palavras de Silva, Oliveira e Filho (2005, p. 22) ao afirmarem que a pesquisa científica em Contabilidade vem recebendo grandes contribuições dos resultados de trabalhos desenvolvidas por pesquisadores, professores, estudantes advindos na maioria das vezes dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Lucena, Cavalcante e Sales (2007) observaram que, apesar de se exigir pesquisas bem mais elaboradas dos programas de pós-graduação, os cursos de graduação têm sua importância no âmbito da pesquisa científica uma vez que estes formam a base do futuro pesquisador.

Tabela 06. Titulação dos articulistas

Titulação	2003		2004		2005		2006		Total	
	F	f	F	f	F	f	F	f	F	f
Graduado	4	9%	2	5%	0	0%	2	6%	8	5%
Especialista	2	5%	2	5%	3	6%	3	8%	10	6%
Mestre	12	28%	18	41%	21	42%	10	28%	61	35%
Doutor	16	37%	14	32%	4	8%	8	22%	42	24%
Livre Docente		0%	3	7%	2	4%	1	3%	24	14%
Não identificado	9	21%	5	11%	20	40%	12	33%	46	27%
Total	43	100%	44	100%	50	100%	36	100%	173	100%

Fonte: Os autores, 2008.

Buscou-se averiguar o tipo de pesquisa realizado na elaboração dos respectivos artigos. No entanto, verificou-se conforme tabela 07 que poucos artigos apresentavam claramente uma descrição da metodologia aplicada para o desenvolvimento do trabalho e raramente seguem uma estrutura básica de artigos da área acadêmica que na sua maioria exigem uma breve descrição dos métodos adotados.

Um aspecto importante a ser observado é que 60% dos artigos não especificavam a metodologia aplicada no desenvolvimento da pesquisa. Fato este que se opõe a análise relacionada à titulação dos autores que em sua maioria são mestres e doutores, sendo estes percussores de uma estrutura metodológica para o desenvolvimento da academia. Outro fato relevante corresponde ao rigor metodológico, que pode ser observado com o decréscimo significativo de 2006 com relação a 2003.

Tabela 07. Evidenciação da Metodologia

Metodologia	2003	2004	2005	2006	Total	f
Bibliográfica	3	5	9	8	25	20%
Empirico Analitico				1	1	1%
Estudo de Caso	4	1	2		7	6%
Estudo Exploratório	1	2	1	1	5	4%
Pesquisa de Campo		1	3	5	9	7%
Pesquisa Explicativa				1	1	1%
Pesquisa Experimental				1	1	1%
Não Especificado	31	21	14	9	75	60%
Total	39	30	29	26	124	100%

Fonte: Os autores, 2008.

Destaca-se entre as metodologias especificadas a pesquisa bibliográfica (20%), seguida pela Pesquisa de Campo (7%), Estudo de Caso (6%), Estudo Exploratório (4%) os demais com 1% cada.

Quanto à identificação das referências, verifica-se na tabela 08 uma considerável concentração de fontes nacionais, representando por 80% das citações. Verificou-se que não houve nenhuma citação a Leis internacionais e que dentre as citações internacionais a que tem maior observância é a referente às pesquisas em jornais e revistas, ocorrendo frequências de textos em inglês, espanhol, italiano, sendo estes os idiomas mais utilizados.

Confere que pouco mais de 40% das referências nacionais e internacionais correspondem a consultas em livros; seguido de 14% com consultas a sites da web e 10% a periódicos. Vale ressaltar que é baixa a citação do próprio periódico em estudo nos artigos publicados na RBC.

Tabela 08. Frequência total de referências

Referências	Nacional		Internacional		Total	
	F	f	F	F	F	F
Anais	106	80%	27	20%	133	7%
Jornais e revistas	90	55%	75	45%	165	8%
Leis	61	100%	0	0%	61	3%
Livros	699	81%	167	19%	866	44%
Normas	31	82%	7	18%	38	2%
Periódicos	167	82%	36	18%	203	10%
Sites de web	214	80%	54	20%	268	14%
Teses e dissertações	119	94%	8	6%	127	6%
Outros tipos	102	84%	20	16%	122	6%
Total	1589	80%	394	20%	1983	100%

Fonte: Os autores, 2008.

No Quadro 01 analisa-se que apesar de uma pequena frequência de citações internacionais, verifica-se um aumento considerável de obras estrangeiras durante o intervalo amostral analisado.

Observa-se um aumento gradativo na utilização de sites da web, ratificando a tendência contemporânea dos pesquisadores utilizarem desta ferramenta como fonte regular de pesquisas, isto devido a facilidade de acesso a artigos em anais de congressos, revistas e periódicos.

Referências	2003					2004					2005					2006				
	Nacional		Internacional		Total															
	F	f	F	f		F	f	F	f		F	f	F	f		F	f			
Anais	19	1%	14	20%	33	10	0%	5	5%	15	70	3%	7	5%	77	7	0%	1	1%	8
Jornais e revistas	35	2%	24	35%	59	17	1%	15	14%	32	17	1%	19	14%	36	21	1%	17	20%	38
Leis	24	1%		0%	24	0	0%	0	0%	0	30	1%	0	0%	30	7	0%		0%	7
Livros	66	3%	18	26%	84	239	10%	50	46%	289	144	6%	58	44%	202	250	10%	41	49%	291
Normas	11	0%	1	1%	12	0%	0%	4	4%	4	15	1%	2	2%	17	5	0%	0	0%	5
Periódicos	14	1%	1	1%	15	48	2%	20	18%	68	68	3%	6	5%	74	37	1%	9	11%	46
Sites de web	31	1%		0%	31	45	2%	9	8%	54	38	2%	34	26%	72	100	4%	11	13%	111
Teses e dissertações	3	0%	1	1%	4	20	1%	3	3%	23	70	3%	2	2%	72	26	1%	2	2%	28
Outros tipos	36	2%	10	14%	46	21	1%	3	3%	24	24	1%	4	3%	28	21	1%	3	4%	24
Total	2242	100%	69	100%	2311	2404	100%	109	100%	2513	2481	100%	132	100%	2613	2480	100%	84	100%	2564

Quadro 01. Frequência das- referências nacionais e internacionais.

Fonte: Os autores, 2008.

5 Considerações Finais

O estudo bibliométrico da RBC permitiu verificar em seu período evolutivo de 2003 a 2006 pontos positivos e negativos quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos.

A RBC é um periódico com foco não apenas em divulgar resultados de pesquisas por meio de artigos acadêmicos, mas trazer também ao conhecimento de seu público alvo informações por meio de entrevistas e notícias de eventos da área contábil. Desta forma verificou-se uma redução na frequência de publicações por ano nos períodos estudados, observando uma diminuição de 32,26% de 2003 com relação a 2006.

Em consonância com a quantidade de publicações por ano o número de autores reduz entre o período estudado, contudo de 2004 para 2005 houve um aumento de 12%, no entanto continuou a decrescer em 2006 em 28,57%.

Quanto ao número de autores por trabalho publicado verificou-se que 59% dos artigos são desenvolvidos por um único autor, realidade esta que vai de encontro à expectativa da formação de grupos de pesquisas em instituições acadêmicas, além do aspecto da presença marcante de profissionais exclusivos da área contábil. Destaca-se entre os autores que o sexo masculino corresponde a 72% do total.

Observou-se uma representatividade de autorias relativas à profissionais com pós-graduação, em destaque os mestres e doutores, destarte este fato revela a elevação qualitativa nas pesquisas desenvolvidas na área contábil.

Quanto à análise das referências citadas nos artigos, identificou-se uma baixa representatividade de consultas às fontes internacionais, correspondendo a apenas 20% do total das referências citadas. Assim como Braga, Cruz e Oliveira (2007) verificou-se uma postura conservadora dos articulistas ao constituírem sua base teórica fundamentada principalmente por consultas a livros correspondendo a 44% entre nacionais e internacionais. Em seguida, uma demanda aos arquivos eletrônicos com 14% e 10% aos periódicos tanto nacionais como internacionais. Vale ressaltar que é baixa a citação do próprio periódico em estudo nos artigos publicados na RBC. No geral verifica-se um aumento na quantidade de referências citadas, o que pode ser um reflexo da tendência do mundo contemporâneo em ter facilidade às informações e ao conhecimento.

Por fim, sugere-se a aplicação do estudo bibliométrico em outros periódicos, e assim contribuir com uma análise comparativa entre o periódico estudado e demais na área contábil. Bem como, discussões que envolva critérios mais rigorosos que permitam a inserção da RBC na indexação da CAPES.

6 Referências

BEUREN, I. M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. São Paulo, Atlas 2006.

BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F.; OLIVEIRA, J. R. S. Pesquisa Contábil no Nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis. In: 4º Congresso de Iniciação Científica da USP. **Anais...** São Paulo: USP, 2007. CD- ROM.

CHTIOUI, T.; SOULEROT, M. **Quelle Structure des Connaissances dans la Recherche en Comptabilité, Contrôle e Audit? Une étude bibliométrique de la Revue CCA sur la periode 1995-2004**. Disponível em: <<http://www.afc-cca.com/archives/docscongres/congres2006/re_ssources/34.pdf>>. Acesso em: jun. 2007.

DUDEZERT, A. Vers le KM 2.0. **La recherche internationale en Knowledge Management. Etat e dynamique à l'oeuvre**. Disponível em: <<<http://www.lgi.ecp.fr/~dudezert/LinkedDocuments/KMLB.pdf>>>. Acesso em: set. 2007.

FILHO, G. A. L.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. In: 4º Congresso de Iniciação Científica da USP. **Anais...** São Paulo: USP, 2007. CD- ROM.

GOMES, R. B.; *et al.* Um estudo sobre a produção acadêmica em contabilidade: uma abordagem nos congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade. In: 4º Congresso de Iniciação Científica da USP. **Anais...** São Paulo: USP, 2007. CD-ROM.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, VI. Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2005.

LOPES, E. G.; *et al.* Pesquisa-ção: Uma abordagem para a produção do conhecimento em ciências contábeis. Revista on line: Academia. **Revista de Divulgação em Ciências Jurídicas e Contábeis**. UFCG/PB. Disponível em: <<<http://www.revistaacademia.ccjs.ufcg.edu.br/anais/artigo10.swf>>>. Acesso em: mai. 2007.

LUCENA, W. G. L.; CAVALCANTE, P. R. N.; SALES, L. B. O Perfil das Dissertações do Programa Multi-intitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UEPB/UFPA/UFPE. In: XXXI EnANPAD. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. CD-ROM.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P.; ALMEIDA, K. Mapeamento e Análise Bibliométrica da Utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em Estudos das Áreas de Contabilidade e Administração. In: XXXI EnANPAD. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. CD-ROM.

MACIAS CHAPULA, C. A. O papel da Informetria e da Cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**. Brasília, v.27, n.2, p. 134-140.1998.

- MARTINS, G. A. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**. São Paulo, n. 30, p. 81 - 88, set/dez 2002.
- MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teorica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: 5º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Anais...** São Paulo: USP, 2005. CD-ROM.
- MENDONCA NETO, O. R.; CARDOSO, R. L. e RICCIO, E. L. Estudo sobre as Publicações Científicas em Contabilidade: uma Análise de 1990 até 2003. In: XXVIII EnANPAD. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004. CD-ROM.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**. São Paulo, n. 29, p. 68 – 86, maio/ago. 2002.
- REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. 2007. Disponível em: <<<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=9>>>. Acesso em: nov. 2007.
- STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 34, n. 1, p. 19-27, 2005.
- SILVA, A. C. B., OLIVEIRA, E. C.; FILHO, J. F. R. Revista Contabilidade & Finanças – USP: Uma comparação entre os periodicos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**. São Paulo, n. 39, p. 20-32, set. /dez. 2005.
- WORNELL, I. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, maio/ago. 1998.